

# UMA INTERPRETAÇÃO GEOGRÁFICA DO MAB

## II Encontro de Iniciação Acadêmica

Assiria Batista Santos, Francisco Amaro Gomes de Alencar

Com a redemocratização do Brasil a partir de 1985 os movimentos sociais e sindicais retornaram com vigor a cena política e a denunciar a questão agrária brasileira. Dentre esses movimentos camponeses cito o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, o Movimento dos Atingidos por Barragens, e o Movimento dos Pequenos Agricultores. Devido à diversidade existente dentro dos movimentos, vê-se a necessidade de maiores estudos sobre a temática. Neste cenário, o Movimento dos Atingidos por Barragens precisa de um estudo geográfico para compreendê-lo, bem como a expropriação causada pela União e Estado do Ceará para a construção de barragens, que de acordo com o relatório feito pelo Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, propicia de maneira frequente graves violações dos direitos humanos, e tem como principais objetivos a suspensão de situações que violam esses direitos, reparação e compensação de perdas e combate às novas violações. Por meio do trabalho, pretende-se entender como o movimento se espacializa e se organiza. Primeiro, faremos levantamento e revisão bibliográfica. Depois, resgataremos memórias através de entrevistas com famílias camponesas atingidas pelas obras hídricas, dirigentes sindicais e líderes do movimento com ênfase na trajetória de vida dos entrevistados. Analisaremos documentos, coletaremos a data de fundação do movimento no estado, sua configuração do espaço.

Palavras-chave: Movimentos Sociais. MAB. Espacialização. Conflitos Agrários.